

Relatório de Gestão 2019

A.P.P.A.C.D.M. de Setúbal – Associação Portuguesa de Pais e Amigos
do Cidadão Deficiente Mental



ÍNDICE

1. Gestão e Planeamento

1.1. Recursos Humanos	Pág. 2
-----------------------	--------

2. Relatório de Execução Financeira

2.1. Resultado Líquido Apurado	Pág. 8
--------------------------------	--------

2.2 Rendimentos – Análise das principais variações	Pág. 8
--	--------

2.3 Gastos – Análise das principais variações	Pág. 11
---	---------

2.4 Investimento Realizado	Pág. 15
----------------------------	---------

2.5. Controlo Orçamental	Pág. 16
--------------------------	---------

2.6 Análise do Peso das principais rubricas de Rendimentos e Gastos na Estrutura Global	Pág. 16
---	---------

3. Eventos Subsequentes	Pág. 17
-------------------------	---------

4. Proposta de Aplicação de Resultados	Pág. 17
--	---------



1. Gestão e Planeamento

1.1. Recursos Humanos

1.1.1. Distribuição dos Recursos Humanos por tipo de contrato

A 31 de dezembro de 2019 estavam ao serviço da APPACDM de Setúbal 254 colaboradores de acordo com a seguinte distribuição:

N.º Colaboradores	2019	%
Efetivos	168	66,14%
A termo	50	19,69%
Substituição	8	3,15%
Subtotal	226	88,98%
Prestação Serviços	14	5,51%
C.E.I.	8	3,15%
Estágios	6	2,36%
Subtotal	28	11,02%
Total	254	100,00%

A percentagem de trabalhadores efetivos continua a representar um valor superior a 50%, de forma a manter a estabilidade e qualidade do nível dos serviços a prestar.

1.1.2. Evolução dos Recursos Humanos de 2007 a 2019

N.º Colaboradores	Evolução dos RH de 2007 a 2019													Variação percentual 2018/2019
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	
Efetivos	74	71	62	93	93	100	105	109	125	149	159	160	168	5,00%
A termo	17	14	14	6	10	21	22	34	37	23	26	35	50	42,86%
Substituição	0	0	1	2	2	2	2	4	3	8	7	15	8	-46,67%
Subtotal	91	85	77	101	105	123	129	147	165	180	192	210	226	7,62%
Prestação Serviços	2	8	11	16	15	13	17	16	24	21	21	20	14	-30,00%
C.E.I.	0	0	0	0	0	0	15	14	18	6	5	4	3	100,00%
C.E.I.+	0	0	1	1	4	1	0	7	3	4	4	1	0	-100,00%
Estágios	0	0	0	0	0	0	3	8	10	6	7	1	6	500,00%
Total	93	93	109	118	124	137	164	192	220	217	229	236	254	7,63%
Aumento percentual anual:	0,00%	0,00%	17,20%	8,26%	5,08%	10,48%	15,71%	17,07%	14,58%	-1,36%	5,53%	6,76%	7,63%	

Os recursos humanos, no período temporal em análise, apresentam um crescimento global de 173,1%.

O ano de 2019 fica marcado pela abertura do CAVI- Centro de Apoio à Vida Independente, que justifica o aumento verificado nos contratos a termo (42,86%), uma vez que a operacionalização dos serviços implicou a contratação de 24 assistentes pessoais.



1.1.3. Distribuição dos Recursos Humanos por estrutura

A 31 de dezembro de 2019 a distribuição dos recursos humanos por área de intervenção/resposta social apresentava a seguinte configuração:

Resposta Social/Bloco	N.º de Colaboradores Efetivos
Intervenção Precoce	11
1.ª Infância	8
Educação	29
Centros de Atividades Ocupacionais	70
CAARPD	4
Formação Profissional	10
CAVI	26
Respostas Residenciais	31
ESCOLHAS	2
Clube de Animação Jovem\UDI	2
Serviços Comuns	9
Incorpora	1
Empresa de Inserção	23
Total	226

(Excluem-se desta contagem os prestadores de serviços e os trabalhadores colocados pelo Programa Contrato Emprego Inserção.)

A distribuição dos recursos humanos pelas diversas respostas sociais assenta em dois princípios: qualidade na resposta e cumprimento dos rácios definidos nos compromissos protocolares assumidos com as diversas entidades de tutela.

1.1.4. Movimentos na Estrutura de Recursos Humanos em 2019

Ao longo de 2019 registaram-se 55 admissões com a seguinte distribuição ao nível de categorias e estruturas de apoio:

N.º	CATEGORIA	VALÊNCIA
3	Psicólogos	CAVI\CAO4\CRP
3	Terapeutas da Fala	CRI
1	Téc. De Acompanhamento	Incorpora
1	Técnica de Comunicação	Comum
1	Assistente Social	CSE
1	Escriturário	Comum
1	Monitor	CRI
24	Assistente Pessoal	CAVI
11	Aj. Ação Direta	CAD\RA1
4	Aj. Ação Educativa	CSE\CAO4
5	Jardineiro	EI
55	Total	



Saíram da instituição 37 colaboradores de acordo com os seguintes fundamentos:

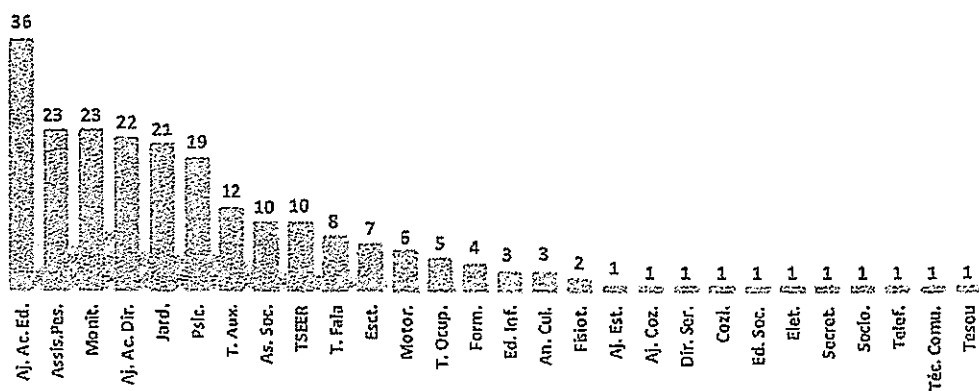
N.º	CATEGORIA	VALÊNCIA	Motivo
2	Psicólogos	CAVI\CAO4\CRP	Pedido de Rescisão
1	Terapeutas da Fala	CRI	
1	Fisioterapeuta	Incorpora	
1	Aj. Ação Educativa	CSE	
10	Aj. Ação Direta	Lar\RA1\RA2	
5	Jardineiros	EI	
20	Subtotal		
1	Psicólogos	CRI	Término do Contrato
4	Terapeutas da Fala	CRI	
1	Educatora de Inf.	CRECHE	
1	Chefe de Eduípa	EI	
1	Motorista	EI	
3	Jardineiros	EI	
1	Aj. Ação Educativa	CSE	
1	Aj. Ação Direta	LAR	
13	Subtotal		
2	Aj. Ação Direta	CRECHE\CAO3	Reforma
2	Subtotal		
1	Assistente Pessoal	CAVI	Justa Causa
1	Subtotal		
1	Jardineiro	EI	Mútuo Acordo
1	Subtotal		
37	Total		

1.1.5. Distribuição de Recursos Humanos por categorias

Ao nível da distribuição de recursos humanos destaca-se uma maior concentração de colaboradores ao nível Grupo Operacional:

Grupo	Categoria	N.º
Grupo Operacional 46%	Ajudante Ação Direta	22
	Ajudante Ação Educativa	36
	Ajudante Estabelecimento	1
	Assistente Pessoal	23
	Monitores	23
	Sub Total	105
Grupo Funcional Técnico 29%	Animador Cultural	3
	Assistente Social	10
	Educador de Infância	3
	Educador Social	1
	Fisioterapeuta	2
	Formador	4
	Psicólogo	19
	Sociólogo	1
	Terapeuta da Fala	8
	Terapeuta Ocup.	5
	TSEER	10
Sub Total	66	
Grupo Funcional de Suporte 24%	Jardineiros	21
	Administrativos	11
	Cozinheiros\ Aj. Coz.	2
	Motoristas	6
	Outros	3
	Trabalhador Aux.	12
	Sub Total	55
Total		226

DISTRIBUIÇÃO POR CATEGORIAS





1.1.6. Distribuição dos Recursos Humanos por qualificação académica

	N.º Colaboradores	%
Mestrado	17	7,52%
Licenciatura	60	26,55%
Bacharelato	2	0,88%
12º Ano	47	20,80%
Até ao 12º Ano	100	44,25%
Total	226	100%

(Excluem-se desta contagem os prestadores de serviços e os trabalhadores colocados pelo Programa Contrato Emprego Inserção.)

1.1.7. Distribuição dos Recursos Humanos por Género

	N.º Colaboradores	%
Sexo Feminino	174	76,99%
Sexo Masculino	52	23,01%
Total	226	100%

(Excluem-se desta contagem os prestadores de serviços e os trabalhadores colocados pelo Programa Contrato Emprego Inserção.)

1.1.8. Distribuição dos Recursos Humanos por antiguidade na Instituição

Em termos de distribuição por antiguidade constata-se que a maior parte dos colaboradores (68,58%) estão na instituição há menos de 11 anos.

	N.º Colaboradores	%
Até 5 Anos	112	49,56%
6 -10 Anos	43	19,03%
11-15 Anos	23	10,18%
16-20 Anos	9	3,98%
21-25 Anos	13	5,75%
26-30 Anos	14	6,19%
+30 Anos	12	5,31%
Total	226	100%

(Excluem-se desta contagem os prestadores de serviços e os trabalhadores colocados pelo Programa Contrato Emprego Inserção.)



1.1.9. Absentismo

Em 2019 registaram-se um total de 41.569,31 horas de ausências ao serviço, o que se traduziu num aumento de 1,27% em relação ao ano de 2018, sendo que são aqui contabilizadas todas as ausências, remuneradas e não remuneradas, conforme o tipo de ausência (ausências as baixas por maternidade, por doença, acidente de trabalho, etc.), exclusão feita às ausências por tempo de férias.

Ano de 2019	Ano de 2018	Taxa de Crescimento
41569,31	41048,27	1,27%

As ausências ao serviço foram asseguradas através de substituições temporárias por via dos contratos de substituição, realizados ao longo do ano, de forma a minimizar o impacto na qualidade da prestação de apoio direto aos utentes.

1.1.10. Qualificação dos Trabalhadores

Ao longo de 2019 realizaram-se 4.252,5 horas de formação em diversas temáticas, quer por iniciativa da instituição quer por iniciativa dos trabalhadores, com o objetivo de qualificar e melhorar os serviços prestados. A instituição suportou um total de 4.787,99€ de encargos com formação ao longo do ano 2019.



2. Relatório de Execução Financeira

2.1. Resultado Líquido Apurado

O resultado líquido apurado em 2019 é de 188.008,94€ e resulta da diferença positiva entre os rendimentos e os gastos totais obtidos no período contabilístico em causa.

Gastos		Rendimentos			
61	Custo Merc. Vendidas e Matérias Consumidas	158 239,49 €	71	Vendas	30 843,02 €
62	Fornecimentos e Serviços Externos	430 864,61 €	72	Prestações de Serviços	739 239,39 €
63	Gastos c\ Pessoal	2 983 301,84 €	75	Subsídios, doações e legados à exploração	3 074 710,99 €
64	Gastos de Depr. Amortiza.	131 860,55 €	78	Outros Rend. Gan.	192 547,64 €
65	Perdas Por Imparidade	2 744,48 €			
68	Outros Gastos e Perdas	141 689,91 €			
Total dos Gastos		3 848 700,88 €	Total dos Rendimentos		4 037 341,04 €
Resultado Antes Imposto = 188,640,16€					
Imposto Sobre o rendimento do período					-631,22 €
Resultado Líquido = 188.008,94€					

Em termos comparativos com o ano de 2019, o resultado líquido apurado em 2019 apresenta uma *variação negativa* de 0,16%.

	Ano de 2019	Ano de 2018	Variação % 2018/2019
Resultados Líquidos	188 008,94 €	188 307,50 €	-0,16%

2.2. Rendimentos – Análise das principais Variações

A análise dos resultados apurados nas contas de rendimentos permite concluir que estes registaram na globalidade um aumento de 4,7% em relação ao ano de 2018.

Rendimentos	31.12.2019	31.12.2018	Variação % 2018/2019	Peso (%)
Vendas	30 843,02 €	28 353,88 €	8,78%	0,76%
Prestações de Serviços	739 239,39 €	686 590,46 €	7,67%	18,31%
Subsídios, doações e legados à exploração	3 074 710,99 €	2 827 392,44 €	8,75%	76,16%
Outros Rend. Gan.	192 547,64 €	314 301,12 €	-38,74%	4,77%
Total	4 037 341,04 €	3 856 637,90 €	4,7%	100,0%



2.2.1. Vendas

As vendas apresentam uma variação positiva de 8,78% justificada pelo aumento das receitas provenientes das vendas dos pirilampos mágicos.

Vendas	31-12-2019	31-12-2018	Variação 2018/2019
Pirilampos+ Livros	16 644,20 €	12 995,00 €	28,08%
Vendas Mercadorias Isentas	14 198,82 €	15 358,88 €	-7,55%
Total	30 843,02 €	28 353,88 €	8,78%

2.2.2. Prestação de Serviços

As prestações de serviços que integram os rendimentos provenientes da quotização, mensalidades e receitas geradas pela empresa de inserção registaram um crescimento positivo de 7,67%.

Prestações de Serviços	31-12-2019	31-12-2018	Variação 2018/2019
Quotização	6 944,00 €	7 235,00 €	-4,02%
Rendimentos Patrocinadores e Colab.	0,00 €	27 129,69 €	-100,00%
Serviços	411 229,21 €	391 915,24 €	4,93%
Outros Serviços	7 435,00 €	3 560,00 €	108,85%
Flores da Arrábida (Iva tx normal - 23%)	131 317,67 €	135 533,53 €	-3,11%
Equitação	3 860,00 €	4 925,00 €	-21,62%
Prest. Serv. CRP	1 132,96 €	1 102,96 €	2,72%
Apoios Técnicos	805,00 €	485,00 €	65,98%
Renovações de inscrições	6 555,40 €	6 855,00 €	-4,37%
Projeto Tem Peros	2 240,00 €	0,00 €	100,00%
Flores da Arrábida (Iva tx reduzida - 6%)	167 740,80 €	105 638,32 €	58,79%
Prestações isentas de IVA	0,00 €	2 300,00 €	-100,00%
Descontos	-20,65 €	-89,28 €	100,00%
Total	739 239,39 €	686 590,46 €	7,67%

Esta variação positiva deve-se essencialmente ao aumento das receitas geradas pela empresa de jardinagem em 2019 que registaram um crescimento de 22,83% face ao ano de 2018. A empresa de jardinagem terminou o ano de 2019 com um lucro positivo de 9.564,01€.

Este incremento de receita compensou as variações negativas nas restantes subcontas, com maior destaque para a quebra de 100% verificada na entrada de Rendimentos de Patrocinadores e Colaboradores, uma vez que os montantes dos rendimentos (donativos em dinheiro) registados nesta conta foram transitados para a conta 7532, devido a correção de procedimento contabilístico.

2.2.3. Subsídios, Doações e Legados à Exploração

A conta de Subsídios à Exploração apresenta uma variação positiva de 8,75%, para a qual contribuíram os seguintes fatores:

- Atualização de 3,5% dos acordos de cooperação com I.S.S. de Setúbal,
- Início do Projeto CAVI – Centro de Apoio à Vida Independente em julho de 2019;

- Funcionamento do Projeto Incorpora durante todo o ano de 2019 (em 2018 entrou em funcionamento apenas no último trimestre);
- Transferência dos rendimentos dos donativos em numerário anteriormente contabilizados na Conta 72 como Rendimentos dos Patrocinadores e Colaboradores.

Subsídios, Doações e Legados à Exploração	31.12.2019	31.12.2018	Variação 2018/2019
ISS	2 078 031,40 €	1 996 805,88 €	4,07%
Formação Profissional	279 026,95 €	210 942,72 €	32,28%
Empresa Ins.\Medidas de Apoio ao Emprego	68 636,50 €	74 776,58 €	-8,21%
AML - CAVI	69 830,66 €	0,00 €	100,00%
DEGEST	449 019,45 €	469 476,24 €	-4,36%
Escolhas	42 516,33 €	47 892,23 €	-11,22%
Autarquias	6 400,00 €	2 350,00 €	172,34%
Fundação La Caixa	31 668,25 €	15 831,75 €	100,03%
Barretes Solidários	167,00 €	0,00 €	100,00%
SUB. De outras entidades	1 025,33 €	0,00 €	100,00%
AECS -COSAP	636,00 €	0,00 €	100,00%
Doações em espécie	16 325,39 €	9 317,04 €	75,22%
Donativos em numerário	31 427,73 €	0,00 €	100,00%
Total	3 074 710,99 €	2 827 392,44 €	8,75%

2.2.4. Outros Rendimentos e Ganhos

Outros Rendimentos e Ganhos	31.12.2019	31.12.2018	Variação 2018/2019
Festas e subscrições	10 278,26 €	6 391,22 €	60,82%
Reembolsos Diversos	10 869,53 €	17 365,78 €	-37,41%
Aviso Prévio em Falta	6 197,81 €	290,00 €	2037,18%
Consignação de IRS\IVA	21 540,35 €	25 169,13 €	-14,42%
INR - Programas e Projetos*	8 749,23 €	10 661,33 €	-17,93%
Descontos P.P. Obtidos	1,22 €	0,00 €	100,00%
Recuperação de Dívidas a Receber	823,20 €	0,00 €	100,00%
Rendimentos em Investimentos n. Financ.	4 950,00 €	300,00 €	100,00%
Correções Favo. Relativas a anos Anteriores	53 865,91 €	175 797,00 €	-69,36%
Imputação de Sub. Invest.	65 386,94 €	70 334,76 €	-7,03%
Outros reembolsos	5 226,14 €	5 247,69 €	-0,41%
Juros	4 659,05 €	2 744,21 €	69,78%
Total	192 547,64 €	314 301,12 €	-38,74%

N.º	Nóme do Projeto	Valor Financiado
132	Ria...é o melhor remédio	2 635,84 €
143	XX Festival ExpressArte	2 664,61 €
124	Jornadas Desportivas p\ Inclusão	3 448,78 €
	Total	8 749,23 €

Os Outros Rendimentos e Ganhos registaram uma redução de 38,74% em relação ao ano de 2018. Esta variação negativa deve-se essencialmente a dois fatores:

- Diminuição dos Reembolsos Diversos – rendimentos provenientes do aluguer de espaço a empresa de catering que acumulou durante o ano de 2019 uma dívida no valor de 7.500,00€;
- Diminuição de 69,36% das Correções Favoráveis Relativas a Anos Anteriores- em 2019 estas correções totalizaram o montante de 53.638.06€, sendo que deste valor, 51.996,00€ dizem respeito correções de Pedidos de Pagamento de Saldo do ano de 2018 da valência CRP.



Os juros obtidos em 2019 totalizam o valor 4.659,05€, tendo sido transferidos para esta rubrica na demonstração de resultados.

2.3. Gastos – Análise das principais variações

Avaliando a evolução dos Gastos no ano 2019, constata-se que se verificou um aumento de 4,92%.

Gastos	31.12.2019	31.12.2018	Variação % 2018/2019	Peso (%)
Custo Merc. Vendidas e Matérias Consumidas	158 239,49 €	151 453,11 €	4,48%	4,11%
Fornecimentos e Serviços Externos	430 864,61 €	455 308,42 €	-5,37%	11,20%
Gastos c\ Pessoal	2 983 301,84 €	2 788 272,78 €	6,99%	77,51%
Gastos de Depr. Amortiza.	131 860,55 €	134 502,93 €	-1,96%	3,426%
Perdas por Imparidade	2 744,48 €	17 745,57 €	-84,53%	0,071%
Outros Gastos e Perdas	141 689,91 €	121 047,59 €	17,05%	3,681%
Total	3 848 700,88 €	3 668 330,40 €	4,92%	100,00%

2.3.1. Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC)

O Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas apresenta um crescimento positivo de 4,48% no ano de 2019 justificado pelo aumento da despesa com a aquisição de refeições e géneros alimentares para utentes.

Custo das Merc. Vendidas e das Mat. Cons.	31.12.2019	31.12.2018	Variação 2018/2019
C.M.V.M.C.	158 238,49 €	150 556,72 €	5,10%
Matérias-primas	0,00 €	896,39 €	-100,00%
Total	158 238,49 €	151 453,11 €	4,48%

(matérias-primas sem movimento – em 2018 apenas movimentos com despesas de CRP)



2.3.2. Fornecimentos e Serviços Externos

Os fornecimentos e serviços externos registaram no ano de 2019 uma quebra global de 5,37%.

Fornecimentos e Serviços Externos	31-12-2019	31-12-2018	Variação 2018/2019
Subcontratos	1 767,00 €	451,89 €	291,02%
Serviços especializados			
Trabalhos especializados	52 623,02 €	47 615,29 €	10,52%
Publicidade e Propaganda	980,03 €	696,72 €	40,66%
Vigilância e segurança	9 350,97 €	7 762,52 €	20,46%
Honorários	34 862,52 €	48 705,73 €	-28,42%
Conservação e Reparação	54 113,49 €	49 788,64 €	8,69%
Serviços Bancários	1 569,08 €	1 258,00 €	24,73%
Outros	715,30 €	146,56 €	100,00%
Subtotal	154 214,41 €	155 973,46 €	-1,13%
Materiais			
Ferramentas	22 932,48 €	17 758,38 €	29,14%
Livros e documentação Técnica	6,88 €	73,80 €	100,00%
Material de escritório	3 773,81 €	4 146,77 €	-8,99%
Artigos para oferta	302,92 €	313,75 €	-3,45%
Saúde	593,44 €	492,82 €	20,42%
Material didático para as valências	1 814,31 €	0,00 €	100,00%
Rouparia	810,07 €	3 714,84 €	-78,19%
Diversos	2 829,30 €	6 243,22 €	-54,68%
Outros	0,00 €	66,11 €	100,00%
Subtotal	33 063,21 €	32 809,69 €	0,77%
Energia e Flúidos			
Electricidade	36 807,50 €	42 600,14 €	-13,60%
Combustíveis	56 977,13 €	58 066,68 €	-1,88%
Água	16 510,15 €	15 286,60 €	8,00%
Outros	1 094,93 €	1 713,99 €	-36,12%
Subtotal	111 389,71 €	117 667,41 €	-5,34%
Deslocações, estadas e transp.			
Deslocações e estadas			
Deslocações, estadas de pessoal	13 576,91 €	12 626,00 €	7,53%
Desl. estadas de utentes	25 671,12 €	19 057,09 €	34,71%
Transporte pessoal	0,00 €	13,83 €	-100,00%
Transporte mercadorias	0,00 €	128,00 €	-100,00%
Transporte de utentes	21 150,94 €	20 899,97 €	1,20%
Portagens	2 420,74 €	2 162,17 €	11,96%
Subtotal	62 819,71 €	54 887,06 €	14,45%
Serviços diversos			
Equipamento	14 021,98 €	15 273,47 €	-8,19%
Aluguer de espaço desportivo	2 038,83 €	4 013,40 €	-49,20%
Renda	0,00 €	2 400,00 €	-100,00%
Rendas e Alugueres	247,66 €	127,48 €	94,27%
Comunicação	20 155,82 €	19 412,93 €	3,83%
Seguros	10 107,07 €	26 699,37 €	-62,14%
Contencioso e notariado	35,00 €	15,00 €	133,33%
Despesas de Representação	50,00 €	248,10 €	-79,85%
Limpeza Higiene e conforto	18 610,58 €	20 597,86 €	-9,65%
Animais/diversos	2 343,63 €	4 731,30 €	-50,47%
Subtotal	67 610,57 €	93 518,91 €	-27,70%
Total	430 864,61 €	455 308,42 €	-5,37%

Esta rubrica engloba um grande conjunto de subcontas que requerem uma análise em separado. Numa entidade do setor não lucrativo, cuja atividade principal é a prestação de serviços os gastos com fornecimentos e serviços externos são gastos destinados à atividade regular, nesse sentido a diminuição



de encargos com fornecimentos e serviços externos, representa um esforço institucional de otimização de recursos e adoção uma gestão orçamental equilibrada.

Contribuíram de forma mais significativa para esta diminuição as seguintes variações negativas:

- *Honorários* – Diminuição de gastos com a contratação de prestadores de serviços (28,42%);
- *Rouparia* – Diminuição das despesas efetuadas com aquisição de roupas para apresentações, marchas populares e teatro (78,19%);
- *Eletricidade* – Diminuição de encargos devido à utilização de um equipamento de correção de energia reativa para o centro Virgílio Lima (13,60%);
- *Equipamentos* – Diminuição de encargos com o aluguer e consumíveis para fotocopiadoras devido alteração das condições contratuais (8,19%);
- *Rendas* – Anulação do encargo assumido até ao final do ano de 2018 com o aluguer de um apartamento;
- *Seguros* – Diminuição de encargos (62,14%) em virtude do movimento de diferimento contabilístico efetuado.

Do lado das variações positivas destacam-se com maior relevância:

- *Trabalhos Especializados* - Aumento de despesas (10,52%) devido à implementação dos serviços de acompanhamento do CAVI;
- *Vigilância e Segurança* – Aumento de (20,46%) devido a alteração de procedimento contabilístico – transferência dos encargos com Segurança e Saúde no Trabalho da conta de Gastos com Pessoal para esta subconta.
- *Conservação e Reparação* – Aumento (8,69%) dos encargos com as despesas de conservação e reparação de viaturas e edificado.
- *Deslocações e estadas de utentes* – Aumento (34,71%) dos gastos efetuados com deslocações para participação em atividades de lazer com os utentes (ex.: colonias de férias).

2.3.3. Gastos Com Pessoal

Os encargos com pessoal aumentaram 6,99% face ao ano de 2018. Este aumento está associado às aos seguintes fatores:

- Movimentações no quadro de pessoal (entradas e saídas) já referenciadas no ponto dos recursos humanos, com especial destaque para as contratações efetuadas para o CAVI.
- Atualização do SMN;

Nota: a variação negativa nos encargos com a medicina do trabalho devem-se ao facto de se ter alterado o método de contabilização da despesa em 2019 – até ao final do ano de 2018 eram registadas nesta subconta as despesas com saúde e segurança no trabalho, a partir de janeiro de 2019 as despesas com segurança no trabalho foram transferidas para a conta 62, subconta Vigilância e Segurança.

Gastos Com Pessoal	31-12-2019	31-12-2018	Variação 2018/2019
Remunerações do pessoal	2 459 430,91 €	2 307 727,23 €	6,57%
Encargos sobre remunerações	489 177,40 €	449 701,60 €	8,78%
Seguros de Acidentes de trabalho	24 594,43 €	23 141,04 €	6,28%
Outros custos com pessoal	344,55 €	0,00 €	100,00%
Medicina Trabalho	4 966,56 €	7 492,91 €	-33,72%
Formação	4 787,99 €	210,00 €	2180,00%
Total	2 983 301,84 €	2 788 272,78 €	6,99%

2.3.4. Gastos de depreciação e de amortização

Os Gastos de Depreciação e de Amortização registaram uma quebra de 1,96% devido à redução das depreciações registadas nos Ativos Fixos Intangíveis.

Gastos de Deprec. De Amortizações	31-12-2019	31-12-2018	Variação 2018/2019
Ativos fixos tangíveis	129 783,91 €	128 645,48 €	0,88%
Ativos intangíveis	2 076,64 €	5 857,45 €	-64,55%
Total	131 860,55 €	134 502,93 €	-1,96%

2.3.5. Perdas Por Imparidade

As Perdas por Imparidade representam o valor reconhecido em exercício como perda relativa a dívidas incobráveis, apresentando uma quebra bastante significativa face ao ano de 2018.

Perdas por Imparidade	31-12-2019	31-12-2018	Variação 2018/2019
Outros Devedores e Credores	2 744,48 €	17 745,57 €	-84,53%
Total	2 744,48 €	17 745,57 €	-84,53%

2.3.6. Outros Gastos e Perdas

Os Outros Gastos e Perdas apresentam uma variação positiva de 17,05% para a qual contribuíram com maior relevância os seguintes fatores:

- Aumento (144,78%) do valor das correções relativas a períodos anteriores (acertos relativos a reembolsos intermédios do IEF/18 e acerto de adiantamento de 2019; devolução de saldo do Projeto Escolha 6.ª Geração; reposição de verba INR – Jornadas desportivas);
- Aumento (150,80%) dos encargos com CEI (bolsas, subsídios de refeição e transporte).

Outros Gastos e Perdas	31-12-2019	31-12-2018	Variação 2018/2019
IVA	2 835,16 €	2 767,55 €	2,44%
Taxas	4 268,45 €	5 638,16 €	-24,29%
Descontos pp concedidos	0,00 €	0,02 €	-100,00%
Corre. relativas períodos anteriores	23 863,62 €	9 748,90 €	144,78%
Donativos	70,69 €	0,00 €	100,00%
Quotizações	1 509,96 €	3 192,00 €	-52,70%
Bolsas, Sub. Refeição, Sub. Transp. CRP	71 473,93 €	69 237,78 €	3,23%
Indemnizações	0,00 €	12 000,00 €	-100,00%
Formandos Floras da Arrábida	0,00 €	0,00 €	0,00%
Bolsa/CEI	32 472,28 €	12 947,46 €	150,80%
Condomínio	284,40 €	641,50 €	-55,67%
Grati. Utentes APPACDM	4 894,92 €	4 874,22 €	0,42%
Dev. De acordo Seg. social	16,50 €	0,00 €	100,00%
Total	141 689,91 €	121 047,59 €	17,05%

2.4. Investimento Realizado

O investimento realizado em 2019 correspondeu ao que estava contemplado em plano de atividades que reconhecia os gastos a realizar com a aquisição de equipamentos, máquinas e desenvolvimento de projetos em curso (que visam no futuro o aumento da capacidade de reposta existente).

Ativo Fixo Tangível	Valor
Terrenos e Recursos Naturais	8 750,00 €
Edifícios e Outras Construções	26 250,00 €
Equipamento Básico	23 377,21 €
Equipamento de Transporte	28 290,00 €
Equipamento Administrativo	4 561,72 €
Ativo Intangível	Valor
Programas de Computador	295,08 €
Investimentos em curso	Valor
Projeto de execução	17 456,04 €
Valor Total do Investimento	108 980,05 €

O valor global de investimento totalizou assim em 2019 o montante de 108.980,05€ tendo correspondido às seguintes aquisições:

- Terrenos e Recursos Naturais e Edifícios e outras construções – aquisição de uma garagem no Vale do Cobro;
- Equipamento Básico
 - CAD – Cadeira giratória de banho; armários projeto Tem'peros; Máquina de lavar roupa e varinha mágica; ajudas técnicas; ar condicionado; cadeiras;
 - Empresa Flores da Arrábida – Gerador;
 - Centro Virgílio Lima – Cadeiras; baloiço com cadeira de mobilidade reduzida;
 - Casa Chave 2 – TV.
- Equipamento de Transporte – aquisição de carrinha para a empresas Flores da Arrábida;



Equipamento Administrativo Geral – material informático para os Serviços Centrais; equipamento de escritório para o CAVI; Central de Detecção de Incêndio para Serviços Centrais\CAO2.

- Programas de computador – aquisição de software informático para serviços centrais.
- Projetos em desenvolvimento – projeto do Novo e Lar Residencial e CAO no Monte Belo – início do desenvolvimento do projeto de execução.

2.5. Controlo Orçamental

A análise dos desvios de execução orçamental face aos gastos\rendimentos orçamentados para o exercício económico do ano de 2019 permite-nos concluir que a estimativa de gastos orçamentada foi superior ao valor real executado e que os rendimentos obtidos no exercício superaram aos montantes orçamentados.

Esta evolução contida dos gastos face a um crescimento favorável dos rendimentos obtidos permitiu obter o resultado líquido positivo apurado.

Grau de Concretização dos Gastos Realizados Ano de 2019		(%)
Gastos Realizados	3 848 700,88 €	99,68%
Gastos Orçamentados	3 861 193,03 €	

Grau de Concretização Rendimentos Obtidos Ano de 2019		(%)
Rendimentos Obtidos	4 037 341,04 €	105,07%
Rendimentos Orçamentados	3 842 707,25 €	

2.6. Análise do Peso das principais rubricas de Rendimentos e Gastos na Estrutura Global

Os resultados obtidos continuam a evidenciar forte dependência face aos subsídios à exploração e um baixo nível de autonomia ao nível das receitas obtidas com a prestação de serviços, contudo, estes valores têm vindo a melhorar gradualmente ao longo dos três últimos anos.

Peso na Estrutura Global de Rendimentos	2016	2017	2018	2019
Prestações de Serviços	14,92%	16,41%	17,80%	18,31%
Subsídios, doações e legados à exploração	81,01%	78,19%	73,31%	76,16%

Peso na Estrutura Global de Gastos	2016	2017	2018	2019
Gastos com Pessoal	75,60%	73,55%	76,01%	77,51%

Do lado dos gastos a rubrica com maior peso continua a ser os Gastos com Pessoal sendo que em 2019 representaram 97,03% do valor total dos Subsídios à Exploração.



Estes resultados estão perfeitamente enquadrados no perfil de uma instituição cuja atividade principal assenta na prestação de serviços, contudo importa salientar, o esforço na melhoria da autonomia financeira face à dependência em relação aos subsídios à exploração através da obtenção de receitas por via da prestação de serviços no âmbito da atividade da empresa de jardinagem.

3. Eventos Subsequentes

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou a crise de saúde causada pelo COVID-19 como uma pandemia internacional, situação que poderá vir a causar efeitos negativos muito significativos na economia em geral, e na atividade da Instituição em particular.

Não obstante a dificuldade em quantificar as consequências provocadas por esta crise, devido à incerteza sobre a sua evolução, assim como da eficácia das medidas governativas para mitigar os seus efeitos, à data de elaboração das contas anuais, regista-se uma quebra dos rendimentos da Instituição motivada por uma diminuição do pagamento das comparticipações familiares. No entanto, a Direção é da opinião que não está em causa a continuidade da Instituição.

4. Proposta de Aplicação de Resultados

Submete-se a aprovação do Relatório de Gestão para o ano 2019, com a seguinte proposta: Aplicação de Resultados - transferência do Resultado Líquido positivo no montante de 188.008,94€ para Resultados Transitados.

A Direção de Serviços Administrativos

A Direção da APPACDM de Setúbal

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PAIS E AMIGOS DO CIDADÃO DEFICIENTE MENTAL D.C.
N.º 151/2019

Entidade: APPACDM de Setúbal - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente

Data de referência: Contas anuais 2019

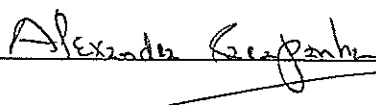
BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

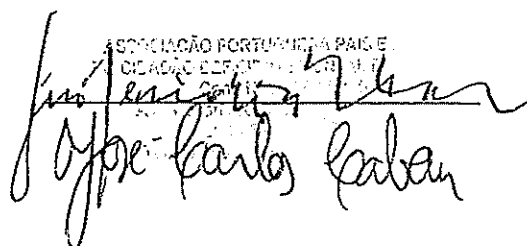
Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-dez-19	31-dez-18
ATIVO			
Ativo Não Corrente			
Activos Fixos Tangíveis	5	3 434 838,32	3 455 937,26
Activos Intangíveis	6	1 762,38	3 543,94
Outros Investimentos Financeiros	7	20 669,28	15 972,02
		3 457 269,98	3 475 453,22
Ativo Corrente			
Inventários	8	6 065,72	1 482,78
Clientes	9	48 499,59	21 976,83
Estado e Outros Entes Públicos	11	3 002,75	5 564,68
Outros Créditos a Receber	10	122 158,12	98 542,74
Diferimentos	15	24 762,51	
Caixa e Depósitos Bancários	4	2 698 780,88	2 441 450,41
		2 903 269,57	2 569 017,44
TOTAL DO ACTIVO		6 360 539,55	6 044 470,66
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	12	1 500 000,00	1 500 000,00
Reservas	12	302 016,59	302 016,59
Resultados Transitados	12	2 457 033,31	2 268 725,81
Ajustamentos/Outras Variações Fundos Patrimoniais	12	981 505,00	1 046 391,94
		5 240 554,90	5 117 134,34
Resultado Líquido do Período		188 008,94	188 307,50
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		5 428 563,84	5 305 441,84
Passivo			
Passivo Não Corrente			
Outras Dividas a Pagar	14	0,00	2 000,00
		0,00	2 000,00
Passivo Corrente			
Fornecedores	13	65 149,94	50 006,04
Estado e Outros Entes Públicos	11	83 408,49	71 729,20
Outras Dividas a Pagar	14	780 899,60	612 800,30
Diferimentos	15	2 517,68	2 493,28
		931 975,71	737 028,82
TOTAL DO PASSIVO		931 975,71	739 028,82
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		6 360 539,55	6 044 470,66

O Contabilista Certificado

A Direção




ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PAIS E AMIGOS DO CIDADÃO DEFICIENTE

Entidade: APPACDM de Setúbal - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

Data de referência: Contas anuais 2019

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
NO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-dez-19	31-dez-18
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de Clientes e Utentes		776 177,02	733 704,83
Pagamentos a Fornecedores		(744 995,56)	(717 655,19)
Pagamentos ao Pessoal		(2 941 374,35)	(2 727 704,73)
Caixa gerada pelas operações		(2 910 192,89)	(2 711 655,09)
Pagamento / Recebimento do Imposto sobre o Rendimento		0,00	0,00
Outros Recebimentos / Pagamentos		3 245 934,17	3 120 944,51
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)		335 741,28	409 289,42
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
<u>Pagamentos Respeitantes a:</u>			
Ativos Fixos Tangíveis		(108 184,97)	(68 689,36)
Ativos Intangíveis		(295,08)	(139,99)
Investimentos Financeiros		(4 697,26)	(6 706,45)
<u>Recebimentos Provenientes de</u>			
Investimentos Financeiros		307,10	41,09
Juros e Rendimentos Similares		3 031,67	2 145,51
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)		(109 838,54)	(73 349,20)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
<u>Recebimentos Provenientes de:</u>			
Doações		31 427,73	25 148,79
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)		31 427,73	25 148,79
Variação de Caixa e seus Equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		257 330,47	361 089,01
Caixa e seus Equivalentes no Início do Período		2 441 450,41	2 080 361,40
Caixa e seus Equivalentes no Fim do Período	4	2 698 780,88	2 441 450,41

O Contabilista Certificado

A Direção

Alexandre Gonçalves

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PAIS E AMIGOS DO CIDADÃO DEFICIENTE MENTAL
Jose Carlos Faber

Entidade: APPACDM de Setúbal - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental
 Data de referência: Contas anuais 2019
**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 NO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS		
		2019	2018
Vendas e Serviços Prestados	16	770 082,41	714 944,34
Subsídios à Exploração	17	3 074 710,99	2 827 392,44
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	8	-158 239,49	-151 453,13
Fornecimentos e Serviços Externos	18	-430 864,61	-455 308,42
Gastos com o Pessoal	19	-2 983 301,84	-2 788 272,78
Imparidade de Dívidas a Receber (Perdas/Reversões)	9	-2 744,48	-17 745,57
Outros Rendimentos	20	192 547,64	314 301,12
Outros Gastos	21	-141 689,91	-121 047,58
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		320 500,71	322 810,43
Gastos / Reversões de Depreciação e Amortização	5 e 6	-131 860,55	-134 502,93
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		188 640,16	188 307,50
Resultado Antes de Impostos		188 640,16	188 307,50
Imposto sobre o rendimento do período	3.2.6	-631,22	0,00
Resultado Líquido do Período		188 008,94	188 307,50

O Contabilista Certificado

A Direção

Alexandre Fernandes

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PAIS E AMIGOS DO CIDADÃO DEFICIENTE MENTAL
 Contabilista Certificado
 Nº 123456789
 12/12/2019

Jose Carlos Cabral

Entidade: APPACDM de Setúbal - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

Data de referência: Contas anuais 2019

Demonstração financeira: Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período de 2018

Descrição	Notas	Euros					
		Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos/Outras Var.Fundos Patrimoniais	Resultado Liq.Período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no Início do Período		1 500 000,00	302 016,59	2 067 676,51	1 116 726,70	201 049,30	5 187 469,10
Alterações no Período							
Reconhecimento do subsídio de Investimento					-70 334,76		-70 334,76
Aplicação do resultado do ano anterior				201 049,30		-201 049,30	0,00
				201 049,30	-70 334,76	-201 049,30	-70 334,76
Resultado Líquido do Período						188 307,50	188 307,50
Resultado Integral							117 972,74
Posição no Final do Período		1 500 000,00	302 016,59	2 268 725,81	1 046 391,94	188 307,50	5 305 441,84

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período de 2019

Descrição	Notas	Euro					
		Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos/Outras Var.Fundos Patrimoniais	Resultado Liq.Período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no Início do Período		1 500 000,00	302 016,59	2 268 725,81	1 046 391,94	188 307,50	5 305 441,84
Alterações no Período							
Reconhecimento do subsídio de Investimento	12				-65 386,94		-65 386,94
Doações					500,00		500,00
Aplicação do resultado do ano anterior	12			188 307,50		-188 307,50	0,00
				188 307,50	-64 886,94	-188 307,50	-64 886,94
Resultado Líquido do Período						188 008,94	188 008,94
Resultado Integral							123 122,00
Posição no Final do Período		1 500 000,00	302 016,59	2 457 033,31	981 505,00	188 008,94	5 428 563,84

O Contabilista Certificado

A Direcção

Alexandre Caspary

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PAIS E AMIGOS DO CIDADÃO DEFICIENTE MENTAL, P.C.
 Com 122.000.000-0
 Rua S. Francisco, 100
 2000-001 Setúbal
 Tel. 25 541 100 - Fax 25 541 101

Jose Carlos Cabral

Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados em 31 de Dezembro de 2019

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE


A APPACDM - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Setúbal, é uma pessoa coletiva de direito privado, constituída sob a forma de associação sem fins lucrativos, com o estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social, com sede na Avenida S. Francisco Xavier, Lote 8 – C/V- Setúbal, com o número de identificação de pessoa coletiva 504 646 869. Foi constituída a 9 de Maio de 2000 e tem como objeto principal o apoio social a pessoas com deficiência.

O presente anexo apresenta os procedimentos contabilísticos mais significativos na preparação das Demonstrações Financeiras da APPACDM e tem como objetivo melhorar a compreensão das contas.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da APPACDM foram preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL) emitida e em vigor à data de 1 de janeiro de 2011, que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 julho e alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- 
- Aviso n.º 8259/2015 de 29/07 – Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL);
 - Portaria n.º 218/2015 de 23/07 - Código de Contas e respetivas notas de enquadramento (CC-ESNL);
 - Portaria n.º 220/2015, de 24/07 – Modelos de demonstrações financeiras aplicáveis às Entidades do Setor Não Lucrativo.

As demonstrações financeiras, que incluem o balanço, a demonstração de resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, aprovadas pela Direção da APPACDM em 23/06/2020, estão expressas em euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime do acréscimo. De acordo com estes pressupostos os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e critérios de reconhecimento contidos na estrutura conceptual para esses elementos, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sob a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista na NCRF-ESNL.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se como se segue:

3.1 BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras que se apresentam foram preparadas de acordo com a NCRF-ESNL, aplicáveis ao período findo em 31 de dezembro de 2019, seguindo, regra geral, como base de mensuração, o custo histórico.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com a NCRF-ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela APPACDM, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Direção da APPACDM e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

3.2 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade e referem-se a equipamentos utilizados pela APPACDM, no âmbito da sua atividade.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a APPACDM.

Os terrenos não são depreciados. As depreciações são calculadas segundo o método das quotas constantes.

Os bens doados à APPACDM são sujeitos a avaliação, sendo assim registados ao seu justo valor, por contrapartida de fundos patrimoniais e subsequentemente imputados a rendimentos de acordo com o descrito na nota 3.2.8.

3.2.2 Ativos Intangíveis

A APPACDM reconhece um ativo intangível sempre que o mesmo for identificável, exercer o controlo sobre o mesmo, seja provável que fluam benefícios económicos futuros para a Associação e o seu custo possa ser fiavelmente mensurado.

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas e das perdas por imparidade e são amortizados segundo o método das quotas constantes.

3.2.3 Outros Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição.

3.2.4 Inventários

Os inventários são valorizados ao custo de aquisição. Inclui todos os custos de compra.

O método de custeio utilizado para as saídas de armazém é o custo médio ponderado.

3.2.5 Clientes e Outros Créditos a Receber

Os clientes e outros créditos a receber são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor, que corresponde ao seu valor nominal, sendo posteriormente mensurados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação regular da existência da evidência objetiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

3.2.6 Estado e Outros Entes Públicos

Os valores dizem respeito a 50% do valor dos reembolsos de iva solicitados de acordo com regimes previstos nos Decretos-Lei n.º 20/90, de 13 de janeiro, n.º 113/90, de 5 abril e n.º 84/2017 de 21 de Julho.

A Associação encontra-se isenta de IRC, exceto quanto aos rendimentos obtidos e aos correspondentes gastos se incorridos fora do objeto social, que é o caso do projeto Flores da Arrábida, para o qual em 31/12/2019 se apurou um resultado líquido positivo no montante de 9.564,01€.

3.2.7 Caixa e Equivalentes de Caixa

A caixa e seus equivalentes englobam o dinheiro em caixa, em depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo.

Os descobertos bancários, caso existam, são apresentados no balanço, no passivo corrente, na rubrica Financiamentos Obtidos, e são considerados, na elaboração da demonstração de fluxos de caixa, como caixa e equivalentes de caixa.

3.2.8 Subsídios do Governo e Doações

Os subsídios do Governo não reembolsáveis, relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis, são inicialmente reconhecidos nos Fundos Patrimoniais e, subsequentemente quanto aos que respeitam a ativos fixos tangíveis depreciables e intangíveis, imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem (depreciações e amortizações). Quanto aos que respeitem a ativos fixos tangíveis não depreciables, são mantidos nos Fundos Patrimoniais, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Um subsídio não é reconhecido, até que haja segurança razoável de que a Associação cumprirá as condições a ele associadas, e que o subsídio será recebido.

Os subsídios que são concedidos para assegurar o normal funcionamento da Associação imputam-se como rendimentos desse período.

3.2.9 Reconhecimento dos rendimentos / gastos

Os gastos e os rendimentos são registados no exercício a que respeitam, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. No final do ano são efetuadas estimativas para os montantes não reconhecidos, que repõem na demonstração os valores respeitantes às responsabilidades/recebimentos que dizem respeito ao exercício em causa.

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

A APPADCM reconhece o rendimento das quotas dos sócios no momento do recebimento, exceto se estes forem referentes ao pagamento de quotas de períodos subsequentes, situação em que tais montantes são registados no balanço e reconhecidos em resultados no período respetivo.

O rédito compreende os montantes faturados na venda de produtos ou prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos.

3.2.10 Gastos/ Rendimentos de Financiamentos

Os gastos/rendimentos de financiamentos incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas e rendimentos e gastos similares obtidos e suportados.

Os juros são reconhecidos de acordo com o regime do acréscimo.

3.2.11 Acontecimentos após a data do Balanço

As demonstrações financeiras apresentadas refletem os eventos subsequentes ocorridos até 23/06/2020, data em que foram aprovadas as contas pela Direção da Associação conforme referido na nota 2.

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço (acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem materiais.

3.2.12 Imparidades

Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação de existência de evidencia objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e sempre que possa ser medido de forma fiável.

Para os ativos financeiros que apresentam indicadores de imparidade, é determinado o respetivo valor recuperável, sendo as perdas de imparidade registadas por contrapartida de resultados.

3.3 PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

As NCFR-ESNL requerem que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no valor do Ativo, Passivo, Fundos Patrimoniais, Gastos e Rendimentos.

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são apresentados nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação poderá afetar os resultados e a sua divulgação. Uma descrição detalhada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Associação é apresentada na nota 3.2.

Provisões

A quantia reconhecida como uma provisão é a melhor estimativa do dispêndio exigido para liquidar a obrigação presente à data do balanço.

Em 31 de Dezembro de 2019, a Associação não tinha qualquer processo judicial em curso que justifique o reconhecimento de uma provisão ou passivo contingente.

Imparidades de ativos não correntes

Os ativos fixos tangíveis e intangíveis são revistos para efeitos de imparidade sempre que existam factos ou circunstâncias que indicam que o seu valor líquido poderá não ser realizável.

4. FLUXOS DE CAIXA

A rubrica de caixa e depósitos bancários é constituída pelos seguintes saldos:

Rubricas	31/12/2019	31/12/2018
Caixa	9.464,48	5.854,79
Depósitos à Ordem	1.877.251,86	1.623.531,08
Outros Instrumentos Financeiros	812.064,54	812.064,54
Caixa e Depósitos Bancários	2.698.780,88	2.441.450,41

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Apresentamos de seguida os movimentos ocorridos no exercício nas rubricas dos Ativos Fixos Tangíveis e respetivas rubricas de depreciações.

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Transfer. / Regulariz.	Abates	Saldo Final
VALOR BRUTO						
Ativos Fixos Tangíveis						
Terrenos e Recursos Naturais	167.389,37	8.750,00				176.139,37
Edifícios O. Construções	4.639.493,23	26.250,00				4.665.743,23
Equipamento Básico	301.203,87	23.377,21				324.581,08
Equipamento Transporte	510.150,22	28.290,00				538.440,22
Equipamento administrativo	380.049,26	3.202,57				383.251,83
Outros Ativos Fixos	5.136,59	1.359,15				6.495,74
Total Ativo Fixo Tang. Bruto	6.003.422,54	91.228,93				6.094.651,47
DEPRECIACÕES						
Ativos Fixos Tangíveis						
Edifícios O. Construções	1.540.996,37	91.409,67				1.632.406,04
Equipamento Básico	271.348,26	11.827,13				283.175,39
Equipamento Transporte	397.393,97	23.062,19				420.456,16
Equipamento administrativo	368.406,09	3.258,35				371.664,44
Outros Ativos Fixos	5.136,59	226,57				5.363,16
Total das Depreciações	2.583.281,28	129.783,91				2.713.065,19
Investimentos em curso	35.796,00	17.456,04				53.252,04
Total Ativo Fixo Tang. Líquido	3.455.937,26	-21.098,94				3.434.838,32

6. ATIVOS INTANGÍVEIS

Apresentamos de seguida os movimentos ocorridos no exercício nas rubricas dos Ativos Intangíveis e respetivas rubricas de depreciações.

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Transfer. / Regulariz.	Abates	Saldo Final
Ativos Intangíveis						
Projetos Desenvolvimento	76.858,26					76.858,26
Programas Computador	12.373,01	295,08				12.668,09
Total Ativo Intangível Bruto	89.231,27	295,08				89.526,35
DEPRECIACÕES						
Projetos Desenvolvimento	73.430,98	2.005,40				75.436,38
Programas Computador	12.256,35	71,24				12.327,59
Total das Depreciações	85.687,33	2.076,64				87.763,97
Total Ativo Intangível	3.543,94	-1.781,56				1.762,38

7. OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Esta rubrica é constituída pela contribuição para o Fundo de Compensação do Trabalho.

8. INVENTÁRIOS

Rubricas	31/12/2019	31/12/2018
Existências Iniciais	1.482,78	1.045,98
Compras	162.822,43	151.889,91
Regularizações Existências	0,00	0,00
Existências Finais	6.065,72	1.482,78
Custo Mercadorias Vendidas e das Mat. Consumidas	158.239,49	151.453,11

O valor de Inventário corresponde às existências finais em cada uma das valências da instituição.

9. CLIENTES

Rubricas	31/12/2019		31/12/2018	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Clientes Gerais	36.040,78	-	6.664,69	-
Utentes	12.458,81	-	15.312,14	-
Clientes e Utentes Cob. Duvidosa	19.666,85	-	17.745,57	-
Perdas por Imparidade Acumuladas	(19.666,85)	-	(17.745,57)	-
Saldo	48.499,59	-	21.976,83	-

Em 2019 foi reconhecida uma perda por imparidade no valor de 2.744,48€ e houve uma recuperação de dívida no valor de 823,20€.

10. OUTROS DEVEDORES

Rubricas	31/12/2019		31/12/2018	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Outras Contas a Receber	122.158,12	-	98.542,74	-
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	-	0,00	-
Saldo	122.158,12	-	98.542,74	-

11. ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS

Quanto à rubrica Estado e Outros Entes Públicos, é composta como se segue:

ATIVOS	31/12/2019	31/12/2018
Retenção s/ Rendimentos Capitais	214,17	544,38
Reembolsos Pedidos Iva	2.788,58	5.020,30
Impostos a receber	3.002,75	5.564,68
PASSIVOS		
Irc estimado	631,22	
Retenções de IRS Trab. dependente	12.076,00	11.020,91
Retenções de IRS Trab. Independente	478,38	696,29
Iva	10.000,29	9.140,20
FCT/FGCT	865,41	702,37
Contribuições para a Seg. Social	59.357,19	50.169,43
Impostos a pagar	83.408,49	71.729,20

12. FUNDOS PATRIMONIAIS

O movimento ocorrido nas rubricas de Fundos Patrimoniais durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 foi como segue:

Descrição	Notas	Fundos	Reservas	Resultados Translitados	Ajustamentos/Outras Var.Fundos Patrimoniais	Resultado Líq. Período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no Início do Período		1 500 000,00	302 016,59	2 268 725,81	1 046 391,94	188 307,50	5 305 441,84
Alterações no Período							
Reconhecimento do subsídio de Investimento	12				-65 386,94		-65 386,94
Doações					500,00		500,00
Aplicação do resultado do ano anterior	12			188 307,50		-188 307,50	0,00
				188 307,50	-64 886,94	-188 307,50	-64 886,94
Resultado Líquido do Período						188 008,94	188 008,94
Resultado Integral							123 122,00
Posição no Final do Período		1 500 000,00	302 016,59	2 457 033,31	981 505,00	188 008,94	5 428 563,84

Os subsídios ao investimento atribuídos à APPACDM são reconhecidos em “Outras Variações nos Fundos Patrimoniais” e posteriormente reconhecidos em rendimentos na proporção da depreciação/amortização dos ativos subsidiados.

13. FORNECEDORES

Esta rubrica engloba os seguintes montantes:

Rubricas	31/12/2019	31/12/2018
Passivos Correntes		
Fornecedores		
Fornecedores Nacionais	61.693,56	46.549,66
Fornecedores Faturas Receção e Conferencia	3.456,38	3.456,38
	65.149,94	50.006,04

Os montantes apresentados são classificados como passivos correntes.

14. OUTRAS DIVIDAS A PAGAR

Esta rubrica engloba os seguintes montantes:

Rubricas	31/12/2019	31/12/2018
Passivos Correntes		
Outras Contas a Pagar		
Remunerações a pagar ao pessoal	5,06	682,20
Credores por acréscimos	474.653,20	447.432,89
Outros devedores e credores	306.241,34	164.685,21
	780.899,60	612.800,30
Passivos não Correntes		
Outras Contas a Pagar		2.000,00
		2.000,00

15. DIFERIMENTOS

Os saldos credores apresentados no montante de 2.517,68€ (2019) e 2.493,28€ (2018) são relativos a Outros Rendimentos a Reconhecer e o saldo devedor de 24.762,51€ diz respeito a seguros referentes a 2020.

16. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

Rubricas	31/12/2019	31/12/2018
Vendas	30.843,02	28.353,88
Quotas	6.944,00	7.235,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	7.435,00	27.129,69
Mensalidades	411.208,56	391.915,24
Prestações de Serviços	313.651,83	260.310,53
	770.082,41	714.944,34

17. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS Á EXPLORAÇÃO

Rubricas	31/12/2019	31/12/2018
ISS	2.078.031,40	1.996.805,88
IEFP	347.663,45	285.719,30
DREL	449.019,45	469.476,24
ACM (Projeto Escolhas)	42.516,33	47.892,23
AML (Projeto CAVI)	69.830,66	0,00
Autarquias	6.400,00	2.350,00
Outras Entidades	81.249,70	25.148,79
	3.074.710,99	2.827.392,44

Os subsídios à exploração (quer os recebidos do IEFP, quer os recebidos do ACM) foram reconhecidos de acordo com o regime do acréscimo.

18. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Rubricas	31/12/2019	31/12/2018
Subcontratos	1.767,00	451,89
Serviços especializados	154.214,41	155.973,46
Materiais	33.063,21	32.809,69
Energia e Fluidos	111.389,71	117.667,41
Deslocações Estadas e Transportes	62.819,71	54.887,06
Serviços Diversos	67.610,57	93.518,91
TOTAL	430.864,61	455.308,42

19. GASTOS COM O PESSOAL

A repartição dos Gastos com o Pessoal nos exercícios findos em 2019 e 2018 foi a seguinte:

Rubricas	31/12/2019	31/12/2018
Remunerações do Pessoal	2.459.430,91	2.307.727,23
Encargos sobre Remunerações	489.177,40	449.701,60
Seg. Acidentes Trabalho	24.594,43	23.141,04
Outros Gastos com o Pessoal	10.099,10	7.702,91
TOTAL	2.983.301,84	2.788.272,78

O número médio de colaboradores ao serviço da APPACDM no ano de 2019 foi de 240 e em 2018 foi de 236.

Os órgãos sociais da APPACDM não auferiram qualquer remuneração.

20. OUTROS RENDIMENTOS

Rubricas	31/12/2019	31/12/2018
Rendimentos suplementares	57.635,18	59.877,46
Correções relativas a períodos anteriores	53.865,91	175.797,00
Imputação de subsídios para investimentos	65.386,94	70.334,76
Outros não especificados	11.000,56	5.547,69
Juros obtidos	4.659,05	2.744,21
	<u>192.547,64</u>	<u>314.301,12</u>

21. OUTROS GASTOS

Rubricas	31/12/2019	31/12/2018
Impostos	7.103,61	9.837,64
Descontos pronto pagamento concedidos	0,00	0,02
Correções relativas a períodos anteriores	23.863,62	8.316,97
Quotizações	1.509,96	3.192,00
Outros custos não especificados	109.212,72	99.700,96
	<u>141.689,91</u>	<u>121.047,59</u>

A Rubrica “Outros custos não especificados” inclui gastos com bolsas, subsídio de transporte e subsídio de alimentação dos utentes do CRP e bolsas dos contratos de emprego apoiado.

22. GARANTIAS E AVALES

A APPACDM não prestou qualquer garantia ou aval.

23. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

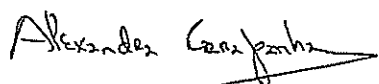
Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes com impacto nas demonstrações financeiras com referência a 31/12/2019.

No entanto, em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou a crise de saúde causada pelo COVID-19 como uma pandemia internacional, situação que poderá vir a causar efeitos negativos muito significativos na economia em geral, e na atividade da Instituição em particular.

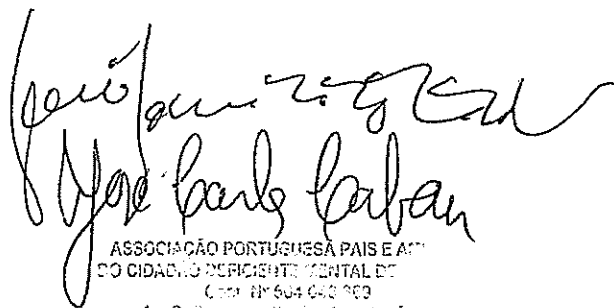
Não obstante a dificuldade em quantificar as consequências provocadas por esta crise, devido à incerteza sobre a sua evolução, assim como da eficácia das medidas governativas para mitigar os seus efeitos, à data de elaboração das contas anuais, regista-se uma quebra dos rendimentos da Instituição motivada por uma diminuição do pagamento das comparticipações familiares. No entanto, a Direção é da opinião que não está em causa a continuidade da Instituição.

Setúbal, 23 de Junho de 2020

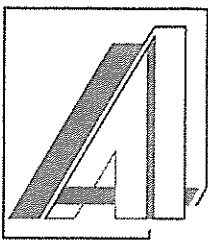
O Contabilista Certificado



A Direção



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PAIS E AMIGOS
DO CIDADÃO DEFICIENTE MENTAL DO
CARRIS Nº 604 040 900
Av. S. Francisco Xavier, Lote 1000
2900-010 SETÚBAL
Tel. 265 041 130 - Fax 265 511 130



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reserva

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da *Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Setúbal, I.P.S.S.*, (“Entidade” ou APPACDM), que compreendem o balanço em 31/12/2019 (que evidencia um total de 6.360.540 euros e um total de fundos patrimoniais de 5.428.564 euros, incluindo um resultado líquido de 188.009 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, bem como o Anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção “Bases para a opinião com reserva”, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião com reserva

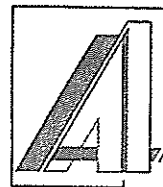
À data do nosso relatório, encontravam-se em curso vários trabalhos na área do Ativo fixo tangível com vista a suprir algumas das limitações existentes em termos da informação apresentada no cadastro dos ativos, bem como inventariar todos os bens na posse da Entidade e proceder à respetiva atualização cadastral. Tais trabalhos têm vindo a ser desenvolvidos desde o processo de encerramento das contas de 2018, mas não tendo sido concluídos o cadastro de ativos APPACDM ainda não permite efetuar uma verificação física inequívoca dos bens de sua propriedade, pelo que não podemos certificar, na sua totalidade, a rubrica de Ativos fixos tangíveis, inscrita no Balanço pelo montante de 3.434.838 euros, bem como concluir sobre a inclusão de todos os bens nas demonstrações financeiras.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da *Ordem dos Revisores Oficiais de Contas*. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Ênfase

Conforme divulgado na nota 23 do Anexo, no tocante às eventuais implicações da pandemia COVID-19 na atividade da instituição, é convicção do Direção que, apesar das incertezas futuras, tal não colocará em causa a continuidade das operações.



Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

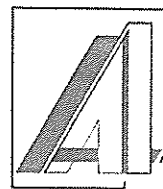
O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;



- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATÓRIO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 23 de junho de 2020

Alves da Cunha, A. Dias & Associados, SROC, Lda.
representada por José Duarte Assunção Dias (ROC n.º 513)